



**Aurilene Cristina dos Passos**

**O Que os Olhos Não Vêem o Coração Sente: Um estudo  
sobre violência psicológica contra a mulher**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Serviço Social do Departamento de  
Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Sueli Bulhões da Silva

Rio de Janeiro  
Julho de 2006



**Aurilene Cristina dos Passos**

**O Que os Olhos Não Vêem o Coração Sente: Um estudo  
sobre violência psicológica contra a mulher**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Sueli Bulhões da Silva**

Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Sônia Maria Giacomini**

Departamento de Sociologia e Política - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Suely Souza de Almeida**

Departamento de Serviço Social da UFRJ

**Prof<sup>o</sup> João Pontes Nogueira**

Vice Decano de Pós-graduação do  
Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Rio de janeiro, 14de julho de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do professor orientador.

### **Aurilene Cristina dos Passos**

Graduou-se em Psicologia na Universidade Gama Filho em 1986. Possui Pós-graduação em psicomotricidade e metodologia do ensino superior e especialização em família. Atua como psicóloga no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em Vara de Família, Infância, Juventude e Idoso.

#### Ficha catalográfica

Passos, Aurilene Cristina dos

O que os olhos não vêem o coração sente: um estudo sobre violência psicológica contra a mulher / Aurilene Cristina dos Passos ; orientadora: Sueli Bulhões da Silva. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Serviço social, 2006.

204 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço social

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Violência. 3. Gênero. 4. Subjetividade. 5. Família. I. Silva, Sueli Bulhões da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço social. III. Título.

CDD: 361

Para minhas filhas, esperando que possam viver em  
um mundo com relações mais igualitárias e aos meus  
pais, exemplo de respeito mútuo.

## Agradecimentos

As minhas filhas, Lissa e Tainara, que me fazem pensar e repensar, todos os dias, a arte de respeitar e me relacionar com as outras pessoas.

A Professora Marilena Jamur, minha primeira orientadora, que se fez presente neste trabalho quando não mais tinha obrigação de fazê-lo.

A professora Sueli Bulhões pelo profissionalismo, dedicação e acolhimento, que muito me auxiliaram nos momentos difíceis.

As professoras Sueley Souza de Almeida e Sonia Maria Giacomini, pela atenção dispensada e pelas questões relevantes que levantaram em relação a este trabalho.

Ao meu sobrinho Diego e aos amigos, em especial Maurício, que compartilharam os momentos de dificuldades e contribuíram de alguma forma para elaboração deste trabalho.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desta pesquisa, em especial, às mulheres vítimas de violência que se propuseram a compartilhar suas vivências, sentimentos e opiniões mesmo em um momento difícil.

Aos juízes de direito Dr. José Alfredo Marinho Neto e Dr. Maruf Arid (in memória) pela abertura com que permitiram a realização da pesquisa nos juízos dos quais eram titulares.

## Resumo

Passos, Aurilene Cristina dos; Silva, Sueli Bulhões da. **O Que os Olhos Não Vêem o Coração Sente: Um estudo sobre violência psicológica contra a mulher.** Rio de Janeiro, 2006. 204p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação traz uma reflexão sobre a violência doméstica contra a mulher, em especial, a violência psicológica, e sobre a atuação do Poder Judiciário no seu enfrentamento. O estudo busca identificar como aspectos culturais, relacionados à tradicionalização dos papéis de gênero e incorporados na subjetividade dos sujeitos, naturalizam modos de percepção e ação, tornando invisíveis modos de violências praticadas contra a mulher no âmbito doméstico. A pesquisa, de cunho qualitativo, ocorreu em dois Juizados Especiais Criminais (JECrim) do Estado do Rio de Janeiro, sendo eles: o JECrim da Comarca de Belford Roxo e o I JECrim da Comarca da Capital e se baseia em documentos existentes nos referidos juizados e em entrevistas semi-estruturadas realizadas com vítimas, agressores e conciliadores. A análise realizada evidencia que as formas mais sutis de violência doméstica contra a mulher podem se tornar invisíveis por fazerem parte de um “*habitus*” de gênero. Evidencia também que a atuação dos JECrims, nos casos de violência doméstica contra a mulher, em geral, não garante os direitos assegurados a estas.

## Palavras-chave

Violência; Subjetividade; Gênero e Família.

## Abstract

Passos, Aurilene Cristina dos; Silva, Sueli Bulhões da (Advisor). **What the Eyes doesn't See, the Heart Feels: a study on psychological violence against women.** Rio de Janeiro, 2006. 204p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This dissertation is a study into the structural aspects of domestic violence against women, in particular psychological violence, and the performance of the Brazilian Judiciary system in dealing with this violence. The study attempts to identify how subjects adopt traditional cultural norms relating to gender roles, and how this may legitimise certain types of behaviour and render invisible more subtle forms of domestic violence. The research took place at two special criminal courts (Juizados Especiais Criminais (JECrim) in the Brazilian state of Rio de Janeiro: JECrim da Comarca de Belford Roxo, and I JECrim da Comarca da Capital. The study takes the form of exploratory qualitative research and is based on analysis of extant court documents and on semi-structured interviews with complainants, defendants and mediators. The study evinces that the subtlest forms of domestic violence against women can become invisible as part of a gender 'habitus'. It also evinces that in general, in relation to domestic violence, JECrim is ineffectual in safeguarding the rights of women.

## Keywords

Violence, Subjectivity, Gender and family.

## Sumário

1. Introdução	12
2. Violências	20
2.1- Considerações sobre a Violência	20
2.2- Violência Doméstica Contra Mulher	24
2.3- Violência Psicológica	31
3. Violência e Subjetividade	33
3.1- Subjetividade: Uma Autonomia Relativa	33
3.2- Gênero e Subjetividade	46
3.3- Família, Patriarcado e Subjetividade	48
3.3.1- Visualizando a História	55
3.3.2- A Formação da Família Moderna e o Novo Patriarcalismo	60
3.3.3- A Família Moderna	72
4. A Mulher e a Questão dos Direitos	81
4.1- Direitos: Um Avanço na Luta de Novas Liberdades	81
4.2- Os Juizados Especiais Criminais e os Casos de Violência Doméstica Contra Mulher	84
4.3- Violência Doméstica Contra Mulher e Políticas Sociais	105
5. O que os Olhos não Vêem, o Coração Sente	111
5.1- Caracterização das Situações de violência	116
5.1.1- Perfil das Vítimas e Agressores	116
5.1.2- Situações de Violência; Tipificações e Incidência	127
5.1.3- Resultados das Audiências Preliminares	141
5.2- A Invisibilidade da Violência Psicológica	144
5.2.1- A Influência da Cultura na Subjetividade dos Sujeitos	147
5.2.2- Violência e Suas Representações	154
5.2.3- Expectativas sobre a Intervenção do Estado e a Efetivação destas Intervenções	159
5.3- Para Além da Ponta do Iceberg	179
6. Considerações Finais	188
7. Referências Bibliográficas	194
8. Anexos	201
8.1- Roteiro para a entrevista com as Mulheres	201
8.2- Roteiro para entrevista com os Homens	202
8.3- Roteiro para entrevista com os Conciliadores	203
8.4- Dados Sociodemográficos dos Conciliadores	203

## Relação dos Quadros Apresentados no Estudo

Quadro I – Distribuição Etária das Vítimas	117
Quadro II – Distribuição das Vítimas Segundo à Cor	119
Quadro III – Distribuição das Vítimas segunda à Ocupação	120
Quadro IV – Distribuição das Vítimas Quanto à Escolaridade	122
Quadro V – Distribuição Etária dos Agressores	123
Quadro VI – Distribuição dos Agressores Quanto à Cor	124
Quadro VII – Distribuição dos Agressores Quanto à Ocupação	126
Quadro VIII – Distribuição dos Crimes Quanto à Tipificação	129
Quadro IX – Distribuição dos Crimes Quanto ao Local de Ocorrência	131
Quadro X – Distribuição dos Casos Quanto ao tempo de Relação	132
Quadro XI – Motivações Apontadas por Vítimas e Agressores no JECrim da Comarca de Belford Roxo	133
Quadro XII – Motivações apontadas por Vítimas e Agressores no JECrim da Comarca da Capital	134
Quadro XIII – Tipo de Relação Estabelecida entre os parceiros	139
Quadro XIV – Distribuição dos casos Quanto aos Relatos de Violência Continuada	140
Quadro XV – Resultado das Audiências Preliminares	141
Quadro XVI – Opinião dos Conciliadores Sobre o que Leva a Vítima a Denunciar	165
Quadro XVII – Opinião dos Conciliadores Sobre o Objetivo da Conciliação	166
Quadro XVIII – Opinião dos Conciliadores Quanto à Expectativa das Vítimas ao Denunciarem seus Agressores	169
Quadro XIX – Opinião dos Conciliadores Sobre a Gravidade dos Atos Violentos	171

## **Relação das Siglas Apresentadas no Estudo**

**JECrim – Juizado Especial Criminal**

**DEAM – Delegacia de atendimento à Mulher**

**ONG – Organização não Governamental**

**BO – Boletim de Ocorrência**

**OPS – Organização Pan-americana de Saúde**

**TCO Termo Circunstanciado de Ocorrência**

**MP – Ministério Público**

**WID – “*Women um Development*” ( Mulher no Desenvolvimento)**

**GAD – “*Gender and Development*” (Gênero e Desenvolvimento)**

**WAD – “*Women and Development*” ( Mulher e Desenvolvimento)**

## MULHERES DE ATENAS

Chico Buarque de Holanda

Mirem-se no exemplo  
Daquelas mulheres de Atenas  
Vivem pros seus maridos  
Orgulho e raça de Atenas  
Quando amadas se perfumam  
Se banham com leite se arrumam  
Suas melenas  
Quando fustigadas não choram  
Se ajoelham, pedem imploram  
Mais duras penas, cadenas

Mirem-se no exemplo  
Daquelas mulheres de Atenas  
Sofrem pros seus maridos  
Poder e força de Atenas  
Quando eles embarcam soldados  
Elas tecem longos bordados  
Mil quarentenas  
E quando eles voltam, sedentos  
Querem arrancar violentos  
Carícias plenas, obscenas

Mirem-se no exemplo  
Daquelas mulheres de Atenas  
Despem-se pros seus maridos  
Bravos guerreiros de Atenas  
Quando eles se entopem de vinhos  
Costumam buscar ocarinho  
De outras falenas  
Mas no fim da noite, aos pedaços  
Quase sempre voltam pros braços  
De suas pequenas, Helenas

Mirem-se no exemplo  
Daquelas mulheres de Atenas  
Geram pros seus maridos  
Os novos filhos de Atenas  
Elas não têm gosto ou vontade  
Nem defeito, nem qualidade  
Têm medo apenas